

Ata Nº 1

Aos 2 dias do mês de Dezembro de 2016 realizou-se no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa – E.P.E. (CHTS – EPE) a primeira reunião do júri do Concurso para constituição de bolsa de recrutamento de TDT's da área de Terapia Ocupacional, aberto por deliberação do Conselho de Administração do CHTS- EPE em 6 de Outubro de 2016, assim constituído:

Presidente – Ângela Maria Martins Moura, Técnica Principal, da carreira Técnica de Diagnóstico e Terapêutica – área de Terapia Ocupacional;

Vogal – Manuela Conceição Martinho, Técnica Especialista de 1ª classe, da carreira Técnica de Diagnóstico e Terapêutica – área de Fisioterapia;

Vogal – Ana Paula Barbosa da Silva, Técnica de 1ª classe, da carreira Técnica de Diagnóstico e Terapêutica – área de Terapia da Fala;

A presidente do júri deu início à reunião propondo a seguinte ordem de trabalhos, que foi aceite por unanimidade.

Ordem de trabalhos: Definição dos métodos de selecção;

Podem ser admitidos a concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo de candidatura, sob pena de exclusão, os seguintes requisitos:

- . Possuir Licenciatura em Terapia Ocupacional;
- . Formação na área de neurologia, adulto e criança (formação segundo o conceito Bobath).

O júri deliberou, também, que o método de selecção a utilizar serão a Avaliação Curricular e Entrevista Profissional.

A classificação final dos candidatos será expressa numa escala e 0 a 20 valores e será obtida através da seguinte fórmula:

$$\text{Avaliação Final} = \frac{(\text{Avaliação curricular} + \text{Entrevista Profissional})}{2}$$

A lista de admitidos e excluídos, e a lista de classificação final serão publicitadas na página da internet do CHTS.

No caso de igualdade de classificação no concurso, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

- 1- Tempo de experiência em serviço M.F.R., área de Terapia Ocupacional;
- 2- Melhor nota nas Habilitações Académicas exigidas;
- 3- Maior pontuação no factor de Formação Profissional Complementar;
- 4- Maior pontuação no factor de Atividades Relevantes.

Na segunda fase de recrutamento, serão realizadas entrevistas aos candidatos de acordo com a ordenação seriada da lista de classificação resultante da aplicação do método de selecção Avaliação Curricular.

A ordenação da lista de classificação final será o resultado da soma de 50% Avaliação Curricular + 50% Entrevista Profissional.

Nada mais havendo a tratar, o júri deu por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que depois de lida vai ser assinada pelos elementos do júri presentes.

Presidente:
Ângela Maria Martins Moura
(Ângela Maria Martins Moura)

Vogal:
Manuela Conceição Martinho
(Manuela Conceição Martinho)

Vogal:
Ana Paula Barbosa da Silva
(Ana Paula Barbosa da Silva)

ANEXO 1 : Avaliação Curricular


 Também
 assinado

1		Habilitações Académicas de Base (HA)	0 a 6 valores
	1.1	Licenciatura na área de Terapia Ocupacional	5,5 valores
	1.2	Pós graduação/ mestrado em reabilitação/actividade física	6 valores
2		Nota Final de curso (NC) A nota será obtida de acordo com a fórmula: NC = nota final de curso	$\frac{NC \times 9}{20} = n$ valores
3		Formação profissional complementar (FP)	0 a 1 valores
		Formação promovida por instituições públicas ou acreditadas. Pontuar de acordo com a seguinte correspondência: seis horas < > um dia = modulo	
	3.1	Cursos /acções formativas de âmbito profissional com avaliação	0. 2 valores / modulo
	3.2	Cursos /acções formativas de âmbito profissional sem avaliação	0. 1 valores / modulo
	3.3	Cursos /acções formativas de âmbito geral com avaliação	0.02 valores / modulo
	3.4	Cursos /acções formativas de âmbito geral sem avaliação	0.01 valores / modulo
	3.5	Estágios profissionais e ou voluntários	0.3 valores / estagio
	3.6	Participações em jornadas, congressos, seminários e outros eventos da mesma natureza, de carácter profissional	0.01 valores / modulo
4		Experiência Profissional (EP)	0 a 3 valores
		Pelo exercício de funções técnicas serão atribuídos 3 valores ao candidato que apresente maior número de semestres completos de exercício profissional nas seguintes áreas:	
	4.1	Unidade de AVC	1,5 valores
	4.2	Unidade de Cuidados Intensivos	0,5 valores
	4.3	Experiencia em M.F.R.	0,5 valores
		Aos restantes candidatos determina-se a proporcionalidade através da regra de três simples.	
		Experiências noutras áreas	0,5 valores
5		Atividades Relevantes (AR)	0 a 1 valor
	5.1	De investigação	0 a 0,1 valores
	5.2	Participação em grupos de trabalho de natureza profissional	0 a 0,05 valores
	5.3	De ensino/ formação (incluindo estágios curriculares de âmbito hospitalar e / ou centros de saúde	0 a 0,1 valores
	5.4	Formação profissional no conceito de Bobath	0 a 0,4 valores

Avaliação Curricular: AC = HA + NC + FP + EP + AR

AC = avaliação curricular

HÁ = habilitações académicas de base

NC = nota de curso

FP = formação profissional

EP = experiencia profissional

AR = actividades relevantes

↑
Olls
Luis B...
H...
Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ANEXO 2 : Entrevista Profissional de Selecção.

Fatores	Presidente	1º Vogal	2º Vogal	Média aritmética
A Capacidade de análise e sentido crítico				
B Motivação				
C Grau de maturidade e responsabilidade				
D Sociabilidade				
E Espírito de equipe				